



# MUNICIPIO DE ALCÁCER DO SAL

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### MOÇÃO

**Por ocasião do 41.º aniversário da Revolução de abril e das comemorações do 1º de maio- dia internacional do trabalhador.**

A Revolução de abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de libertação feita contra o medo, o obscurantismo e a opressão e simultaneamente um ato de emancipação social e política.

O 25 de abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Passados 41 anos sobre a Revolução de abril, e ao aproximar-se as comemorações do 1º de Maio- dia Internacional do trabalhador. Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.

Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afetam no seu quotidiano, o Governo

intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, tendo desencadeado um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de abril e do 1º de maio são um momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar contas com abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

São também um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Alcácer do Sal reunida a 29 de abril de 2015 delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.

2. Saudar os autarcas, os trabalhadores, o movimento associativo e toda a população, que se associaram às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.
3. Saudar em particular os eleitos na Camara municipal e nas Juntas de Freguesia do nosso Concelho, assim como todo o movimento associativo, pela forma como decorreram as comemorações da revolução de abril.
4. Apelar aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para se associarem às comemorações do 1º de maio, na reafirmação de abril e das conquistas conseguidas pelos trabalhadores portugueses. Na luta por salários justos e pensões dignas, contra o desemprego, pelo emprego com qualidade, pela valorização do trabalho, pela qualificação dos trabalhadores, pela justiça social e fiscal, pela paz e solidariedade internacional.

A enviar aos seguintes órgãos e entidades:

Presidente da Mesa da Assembleia da República;

Primeiro-ministro;

Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República;

ANM- Associação Nacional de Municípios;

ANAFRE- Associação Nacional de Freguesias;

CIMAL- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral;

Os Deputados Municipais

**Esta Moção foi aprovada por unanimidade na sessão da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2015.**

